

Boletim nº 21 – 30/04/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



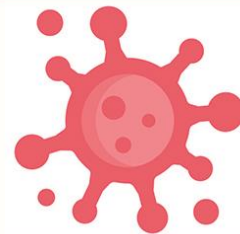
CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 01/05/2020

COVID-19 atinge os afro-americanos com mais força em “potencial catástrofe de desigualdade”, aponta estudo dos EUA

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3082470/COVID-19-hits-african-americans-hardest-potential-catastrophe>

De acordo com pesquisadores de Houston, no Texas, pessoas não-brancas estão sob um risco maior de infecção por coronavírus nos Estados Unidos. O estudo analisou mais de 4.500 pacientes de COVID-19 em um hospital da região durante um período de cinco semanas, ajustando a proporção de cada grupo étnico na população local para calcular a chance de infecção. A conclusão foi de que afro-americanos apresentam uma chance 80% maior de serem contagiados do que seus pares brancos, enquanto para pessoas de origem hispânica esse risco é 70% maior e, para pessoas de ascendência asiática, 46% maior. As hipóteses levantadas pelos cientistas para explicar a suscetibilidade acentuada de minorias étnico-raciais à infecção por coronavírus se relacionam com vulnerabilidades socioeconômicas, como moradia precária ou em áreas de grande densidade populacional, baixa cobertura por plano de saúde e uma incidência maior de doenças, como obesidade, hipertensão e diabetes. No que se refere à população de origem asiática - que, nos Estados Unidos, possui uma situação socioeconômica menos precária que a população negra ou de origem latino-americana -, as explicações anteriores são menos aplicáveis e os pesquisadores afirmam que um conjunto de dados maior e mais equilibrado oferecerá novas pistas e resultados mais confiáveis. Muitos estados americanos não divulgam os dados sobre pacientes de coronavírus de forma que permita desagregá-los por grupo étnico-racial. Com isso não é possível obter informações sobre riscos mais elevados para determinados grupos populacionais a nível nacional. No entanto, nos estados que fornecem esses elementos, verifica-se que a tendência permanece. De acordo com o laboratório de pesquisa APM, “os americanos negros representam 13% da população nos estados que divulgam dados, mas sofreram 27% de mortes”.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 01/05/2020

Coreia do Sul promoverá reabertura condicional de museus e bibliotecas nacionais

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200501000102&ACE_SEARCH=1

Nesta sexta-feira, 1º de maio, o governo sul-coreano informou que, depois de dois meses fechados em razão do confinamento, museus e bibliotecas públicas poderão voltar a funcionar sob algumas condições. A partir da próxima quarta-feira, 24 museus de arte e história e bibliotecas voltarão a funcionar, implementando a obrigatoriedade do uso de máscaras por todos os visitantes e mantendo a ocupação do espaço em um percentual reduzido. Excursões escolares e visitas em grandes grupos seguem proibidas e as instituições devem manter um cadastro de todos os frequentadores, incluindo telefone para contato. Nesta sexta-feira, o país registrou apenas nove novos casos de coronavírus, mantendo o achatamento da curva de contágio da doença.



ESPAÑA

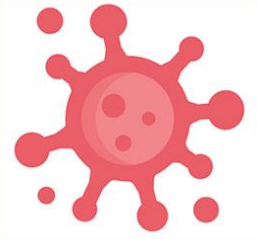
EL PAÍS - 30/04/2020

Costa Rica se apegua à cautela apesar de registrar 10 dias sem mortes por COVID-19

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-30/costa-rica-se-aferra-a-la-cautela-a-pesar-de-registrar-10-dias-sin-muertes-por-COVID-19.html>

Atualmente, a Costa Rica é o país com a taxa de mortalidade por coronavírus mais baixa das Américas, registrando o óbito de apenas 0,83% dos infectados pela doença. Ainda não se chegou a uma explicação definitiva, mas as hipóteses incluem a detecção precoce de casos e o acompanhamento das cadeias de contágio. O país centro-americano ainda conta com possibilidade de realização de exames sem custo para a população através de seu sistema de saúde social universal, o que contribuiu para o achatamento da curva de contágio. Foram registradas apenas seis mortes em todo o país e já se passam mais de dez dias sem qualquer óbito decorrente de infecção por COVID-19; 95% do hospital inaugurado especialmente para pacientes de coronavírus está desocupado.

No entanto, apesar das cifras animadoras, o governo entende que ainda não é o momento de relaxar as restrições. As fronteiras ainda estão fechadas para estrangeiros, não há acesso a parques ou praias nacionais e igrejas e escolas permanecem vazias. Apesar dos protestos da comunidade empresária e de alguns políticos de oposição, bares ainda estão fechados e restaurantes, cinemas e salões de beleza funcionam em capacidade mínima. “Vimos que os países que abriram fronteiras passaram por situações



muito desfavoráveis. Eles vivenciaram contratemplos que não esperavam. Lembremos que, neste momento, existem muitas fontes de transmissão em diferentes partes do mundo", justifica Daniel Salas, atual ministro da Saúde costarriquenho.

EL PAÍS - 01/05/2020

As cinco manifestações do coronavírus na pele

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-30/las-cinco-manifestaciones-en-la-piel-del-coronavirus.html>

Já é sabido que as manifestações do coronavírus no corpo vão muito além de febre e dificuldades respiratórias. Recentemente, em um artigo publicado no *British Journal of Dermatology*, pesquisadores da Academia Espanhola de Dermatologia e Venereologia apresentam suas conclusões após duas semanas de observação de 375 pacientes diagnosticados com COVID-19. De acordo com os cientistas, são cinco as principais manifestações da doença na pele:

- Livedo reticular ou necrose devido à obstrução vascular foi reportado em 6% dos casos, geralmente em pacientes mais idosos;
- Erupções vesiculares foram identificadas em 9%, geralmente em pacientes de meia idade;
- Erupções cutâneas similares a frieiras nos pés e mãos foram detectadas em 19% dos casos e mais frequentemente em pacientes jovens;
- Lesões urticárias que produzem coceira intensa se manifestaram em 19% dos pacientes observados, geralmente no tronco ou espalhadas pelo corpo;
- Exantemas maculopapulares, caracterizado por uma área vermelha e plana na pele com pápulas pequenas e confluentes, são a manifestação mais comum, presente em 47% dos casos.



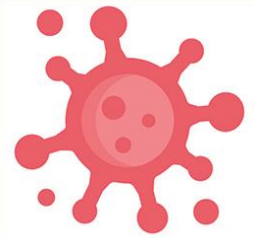
ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES – 01/05/2020

Como a IA orientou médicos para um possível tratamento com coronavírus

<https://www.nytimes.com/2020/04/30/technology/coronavirus-treatment-benevolentai-baricitinib.html?action=click&module=Well&pgtype=Homepage§ion=Technology>

No final de janeiro, pesquisadores da BenevolentAI, uma startup de inteligência artificial no centro de Londres, voltaram sua atenção para o coronavírus. Em dois dias, usando tecnologias que podem vasculhar a literatura científica relacionada ao vírus, eles identificaram um possível tratamento com rapidez que surpreendeu a empresa que fabrica a droga e muitos médicos que passaram anos

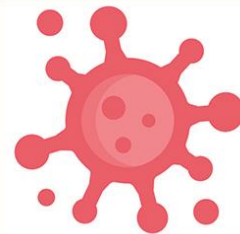


explorando seu efeito em outros vírus. Chamado baricitinibe, o medicamento foi desenvolvido para tratar a artrite reumatóide. Embora muitas questões parem sobre seu uso potencial como tratamento para o coronavírus, em breve ele será testado em um ensaio clínico acelerado pelo National Institutes of Health. O medicamento também está sendo estudado no Canadá, na Itália e em outros países. Os especialistas da BenevolentAI estão entre muitos pesquisadores de Inteligência Artificial (IA) e cientistas de dados de todo o mundo que voltaram sua atenção para o coronavírus, esperando que possam acelerar os esforços para entender como está se espalhando, tratar as pessoas que o têm e encontrar uma vacina. O baricitinibe, uma pílula tomada uma vez ao dia, pode ajudar a combater atividades extremas e indesejadas do sistema imunológico do corpo, que ocorre tanto na artrite reumatóide quanto em vírus como o HIV, e pode danificar células e tecidos saudáveis. A BenevolentAI, que recebeu mais de US \$ 292 milhões do fundo soberano de Cingapura Temasek, Goldman Sachs e outros, passou os últimos anos desenvolvendo tecnologia que poderia ajudar a encontrar informações enterradas em vastos tesouros de trabalhos acadêmicos e outras publicações científicas. A tecnologia foi projetada para o desenvolvimento de novos medicamentos - não para identificar novos usos para medicamentos existentes - e nunca havia sido usada com material relacionado a vírus. Durante dois dias, uma pequena equipe usou as ferramentas da empresa para pesquisar milhões de documentos científicos em busca de informações relacionadas ao vírus. As ferramentas contaram com um dos mais recentes desenvolvimentos em inteligência artificial - "modelos universais de linguagem" que podem aprender a entender a linguagem escrita e falada analisando milhares de livros antigos, artigos da Wikipedia e outros textos digitais. Usando suas ferramentas de linguagem automatizadas, os engenheiros da empresa geraram um banco de dados detalhado e intrincadamente interconectado de processos biológicos específicos relacionados ao coronavírus. Em seguida, o Dr. Richardson, um farmacologista treinado, usou ferramentas adicionais para navegar pelo que a tecnologia havia encontrado e entender o que ela significava. Com base no que a tecnologia encontrou na literatura, Dr. Richardson pôde mapear as conexões entre genes humanos específicos e os processos biológicos afetados pelo coronavírus. Depois que os genes foram identificados, ele e seus colegas puderam identificar a maneira como os medicamentos existentes direcionavam os genes, visualizando o processo através de uma espécie de fluxograma digital. Eles identificaram o baricitinibe. Muitos cientistas já estavam considerando medicamentos anti-inflamatórios semelhantes que poderiam reduzir uma tempestade de citocinas, uma resposta extrema do sistema imunológico do corpo que pode matar pacientes com coronavírus. Mas os pesquisadores da BenevolentAI foram além. Por meio de seu software, eles descobriram que o baricitinibe também pode impedir a infecção viral, bloqueando a maneira como ela entra nas células.

NEW YORK TIMES – 01/05/2020

Laboratórios nos EUA aderem à iniciativa federal para estudar o genoma do coronavírus

<https://www.nytimes.com/2020/04/30/science/coronavirus-genetic-sequencing.html?action=click&module=Top%20Stories&pgtype=Homepage>



O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) anunciou uma iniciativa nacional para acelerar a pesquisa sobre como o coronavírus estava se espalhando pelo país, reunindo pelo menos 75 instituições de saúde pública, acadêmicas e comerciais que estudam seu genoma. À medida que o vírus se replica, pequenas mutações se acumulam em seu código genético. Essas diferenças ajudam os cientistas a traçar padrões de transmissão e a investigar surtos. Eles também fornecem uma compreensão de como o vírus está evoluindo, o que pode afetar a precisão dos testes de diagnóstico e a eficácia dos tratamentos e vacinas. Os laboratórios participantes se comprometeram a divulgar suas informações ao domínio público de maneira rápida e padronizada, como parte de uma iniciativa chamada Spheres. O consórcio tem como objetivo padronizar quais informações devem acompanhar cada sequência, como onde e quando uma amostra foi coletada, detalhes criticamente importantes para utilizar os dados. A ideia do grupo é apresentar os dados de uma maneira que ajude "pesquisadores de todo o mundo que podem querer usá-los para projetar vacinas e terapias".

CNN- 01/05/2020

Relatório de especialistas prevê até mais dois anos de miséria pandêmica

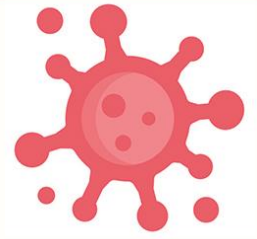
<https://edition.cnn.com/2020/04/30/health/report-COVID-two-more-years/index.html>

É provável que o novo coronavírus continue se espalhando por pelo menos mais 18 meses a dois anos, até que 60% a 70% da população seja infectada, prevê uma equipe de especialistas em pandemia. Eles recomendaram que os Estados Unidos se preparassem para um cenário de pior caso, que inclui uma segunda grande onda de infecções por coronavírus no outono e inverno. Mesmo no melhor cenário, as pessoas continuarão a morrer do vírus, previram. Suas previsões são diferentes dos modelos apresentados por grupos como o Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME) da Universidade de Washington ou os modelos produzidos pelo Imperial College London, cujo relatório prevendo milhões de mortes nos Estados Unidos e no Reino Unido ajudou a galvanizar as respostas de ambos os governos. A equipe liderada pelo CIDRAP usou esses relatórios, dados históricos sobre pandemias passadas e relatórios publicados sobre os detalhes médicos do COVID-19 para elaborar suas previsões. Eles disseram que as autoridades do governo deveriam parar de dizer às pessoas que a pandemia poderia estar terminando e, em vez disso, preparar os cidadãos para um longo curso. Três cenários são possíveis, eles disseram:

Cenário 1: A primeira onda de COVID-19 na primavera de 2020 é seguida por uma série de ondas menores e repetitivas que ocorrem durante o verão e depois consistentemente durante um período de um a dois anos, diminuindo gradualmente em 2021.

Cenário 2: A primeira onda do COVID-19 é seguida por uma onda maior no outono ou inverno e uma ou mais ondas menores em 2021.

Cenário 3: Uma "redução lenta" da transmissão em andamento.



Estados e territórios devem planejar o cenário 2, o pior cenário, recomendaram. Uma vacina pode ajudar, segundo o relatório, mas não rapidamente.



LE MONDE – 01/05/2020

COVID-19: o revestimento do nariz é a porta de entrada para o novo coronavírus

https://www.lemonde.fr/sciences/article/2020/05/01/COVID-19-la-muqueuse-du-nez-est-la-porte-d-entree-du-sars-cov-2_6038359_1650684.html

O novo coronavírus SARS-CoV-2 teria como alvo as células no revestimento do nariz antes de invadir os pulmões. Em um artigo publicado recentemente pela revista *Nature Medicine*, uma equipe internacional de pesquisadores de instituições britânicas, francesas e holandesas destaca o fato de certas células do nariz apresentar em grandes quantidades a molécula com a qual o SARS-CoV-2 interage antes de entrar nas células e se multiplicar. Ao estudar a expressão de ACE2 em células localizadas na superfície do trato respiratório, do nariz aos alvéolos pulmonares, os pesquisadores descobriram uma expressão mais forte desse portal do vírus na cavidade nasal. Mais especificamente no nível de dois tipos de células: aquelas que produzem muco e aquelas com cílios que a movem. A descoberta do papel dessas células do epitélio nasal como alvos precoces da infecção por SARS-CoV-2 e de potencial reservatório para o vírus, sem dúvida, explica a natureza facilmente transmissível desse vírus respiratório pelo viés de aerossóis pulverizados durante espirros ou tosse, devido à sua localização próxima à abertura das narinas. Ao trabalhar na proteína ACE2, os pesquisadores poderiam desenvolver moléculas capazes de controlar a entrada do vírus na célula.

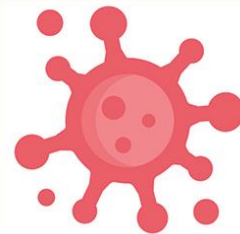


ANSA – 01/05/2020

Sintomas de COVID levam quase 7 dias para aparecer na Itália

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/30/sintomas-de-covid-levam-quase-7-dias-para-aparecer-na-italia_221c44dc-1867-4bab-b94d-926bc4f58d1f.html

O Instituto Superior de Saúde (ISS), órgão submetido ao governo italiano, informou em coletiva de imprensa que os sintomas do novo coronavírus demoram, em média, 6,6 dias para se manifestar nos casos registrados na região da Lombardia, a mais afetada do país.



De acordo com o diretor do ISS, Stefano Merier, os estudos na Itália também permitiram mostrar que as crianças são 66% menos suscetíveis a contrair o novo coronavírus, “em um trabalho que será publicado na revista *Science*”, em breve. O especialista ainda manteve os cálculos anunciados no último mês pelo ISS de que “os números reais da pandemia na Itália são muito maiores”, destacou.

O presidente do ISS, Silvio Brusafarro, seguiu a mesma linha e destacou que entre 4% e 7% das pessoas que moram no país são consideradas assintomáticas. Apesar dos altos números de subnotificação, Brusafarro ressaltou que a Itália ainda está muito abaixo dos 60% de pessoas contaminadas, o que não permitiria uma liberação geral, já que não ocorre a “imunização de rebanho”, quando o número de contaminados supera os 60%.

Sobre a Fase 2 de combate à pandemia no país, o presidente do ISS informou que a recomendação da entidade é de que é preciso “ficar abaixo do índice de contágio RO próximo a R1 [quando uma pessoa só contamina uma pessoa ou menos]” e que por esse motivo diversos setores que envolvem muita convivência não foram liberados neste primeiro momento, como escolas, bares e restaurantes.

LA REPUBBLICA – 01/05/2020

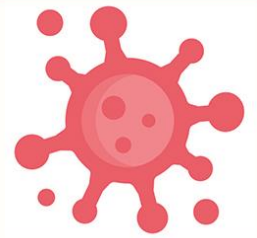
Fase 2 do coronavírus em Milão, o transporte público sob risco nesta segunda-feira: metrô e trens sob escolta

https://milano.repubblica.it/cronaca/2020/05/01/news/coronavirus_fase_2_milano_atm_metropolitana_dis_tanziamento-255350335/?ref=RHPPTP-BH-I255344558-C12-P5-S3.4-T1

Milão, um das cidades mais populosas da Itália e epicentro do país na pandemia do novo coronavírus, vive momentos de expectativa e tensão com a proximidade do 4 de maio, data em que muitas atividades serão reabertas e milhares de pessoas estarão circulando pelas ruas para se dirigir aos locais de trabalho. Espera-se que um percentual entre 20% e 30% do fluxo normal de pessoas que circulavam pelas ruas antes das restrições impostas pela pandemia.

Um dos pontos mais preocupantes e que exigirá medidas rigorosas para que não se transforme em local de recrudescimento do número de casos de contaminação são os transportes públicos. A prefeitura já tomou algumas medidas, como fixar no chão de pontos de ônibus marcas em vermelho que indicam o local exato onde os usuários devem aguardar para embarque nos veículos. No entanto, outras medidas estão sendo pensadas, sobretudo para os trens e metrô, e deverão ser anunciadas oficialmente até amanhã.

O prefeito Renato Saccone já informou que haverá guarnições fixa de policiais nas principais estações de metrô e ferrovias para garantir que as determinações sejam cumpridas. Junto com a polícia local, a prefeitura desenvolveu um plano de gestão para manter a ordem pública, mas, como admitiu o próprio Saccone, muito do sucesso das medidas dependerá da autodisciplina dos cidadãos. Para os passageiros de ônibus, metrô e trens, será obrigatório o uso de máscara, e pode ser que também sejam



exigidas luvas a bordo dos veículos. Haverá limites de pessoas com acesso às plataformas de embarque e aos trens. No momento em que um vagão conduzir de 40 a 60 pessoas será dado um sinal de alerta por meio de avisos sonoros e as catracas da estação serão fechadas para impedir momentaneamente o ingresso de mais pessoas. No momento em que o vagão tiver recebido 60 passageiros, as portas serão trancadas para evitar a superlotação. Nesse caso, os guardas ajudarão a formar filas de espera, mantendo o distanciamento entre os usuários até a chegada do próximo trem ou metrô. O plano inclui ainda colocar em circulação a capacidade máxima de ônibus, trens e metrôs para desafogar a espera e permitir a distribuição segura dos usuários no interior dos veículos.

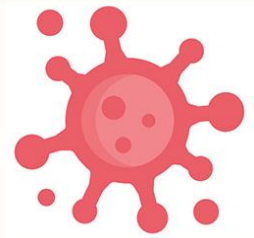
CORRIERE DELLA SERA – 01/05/2020

O decreto para acelerar a reabertura das regiões a partir de 18 de maio

https://www.corriere.it/cronache/20_aprile_30/coronavirus-fase-2-circolare-accelerare-riapertura-regioni-16f8026a-8afe-11ea-a2b6-e57bd451de7e_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=ePQqhfXQ&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Fcronache%2F20_aprile_30%2Fcoronavirus-fase-2-circolare-accelerare-riapertura-regioni-16f8026a-8afe-11ea-a2b6-e57bd451de7e.shtml

Índice de contágio, postos nas terapias intensivas, capacidade de monitorar o andamento do novo coronavírus, esses são alguns dos critérios que as regiões da Itália poderão utilizar como argumentos com o governo central para obter reaberturas diferentes das previstas inicialmente. Mas, por outro lado, o governo poderá usar esses mesmos indicadores para impor às regiões o bloqueio e as “zonas vermelhas”. O ministro da Saúde, Roberto Speranza, assinou um decreto que contém todos os critérios em base nos quais, a partir de 18 de maio, o governo poderá consentir a algumas regiões e províncias autônomas acelerar as reaberturas em respeito ao calendário estabelecido pela Fase 2, tendo como referência a curva de contágio da COVID-19. Speranza e o ministro da Autonomia, Francesco Boccia, estão apresentando às instâncias de controle os procedimentos que devem organizar uma pronta resposta à pandemia.

O decreto, de fato, “desenha alguns indicadores com valores de limite e de alerta que deverão ser monitorados, por meio de sistemas de vigilância coordenados em nível nacional, a fim de obter dados agregados nacionais, regionais e locais”. Esses índices “não visam uma avaliação de eficiência/eficácia dos serviços, mas a de uma coleta de dados e a de uma melhor compreensão da qualidade dos mesmos, com a finalidade de poder realizar do modo mais correto possível uma classificação rápida dos riscos de acordo com o estabelecido pelo Instituto Superior de Saúde e as Regiões”, informa o texto do decreto. Alguns indicadores, definidos como facultativos pelo decreto, “são relativos a fluxos de vigilância não ativa atualmente que poderão ser instituídos em algumas regiões com base na exequibilidade e na oportunidade.



CORRIERE DELLA SERA – 01/05/2020

Zaia: “Quem não faz o teste não está contaminado, os virtuosos não devem ser penalizados”

<https://video.corriere.it/politica/fase-2-zaia-chi-non-fa-tamponi-non-ha-contagi-non-bisogna-penalizzare-virtuosi/16520932-8bad-11ea-b0cd-a1732823ac8b?vcl=video3CHP%7Cfase-2-zaia-chi-non-fa-tamponi-non-ha-contagi-non-bisogna-penalizzare-virtuosi>

O governador do Vêneto, Luca Zaia, afirmou em entrevista coletiva que sua administração tem um plano, que ele espera ser colocado em prática em setembro, que prevê a realização de 30 mil testes diários. São testes que, na Itália, são chamados de “tamponi” e consistem na retirada com cotonete de material nasofaríngeo para verificar se a pessoa é portador, ou não, do novo coronavírus. É um teste mais rápido e barato do que o sorológico, que consiste na análise de material sanguíneo. Zaia, porém, não parou por aí, acrescentou que tem uma meta mais ambiciosa de elevar ainda mais os números de testes diários. Para tanto, decidiu comprar outras três máquinas que fabricam o teste, para além daquelas que já estão em pleno funcionamento em Padova, cidade do Vêneto responsável pela maior produção desse material naquele país. As máquinas adquiridas permitirão produzir diariamente mais 9 mil kits, que serão enviados para as cidades de Trento, Vicenza e Veneza.

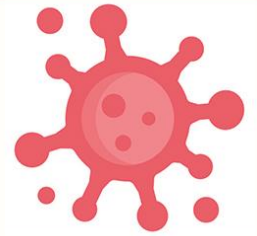
O plano é ir aumentando a produção diária de testes até alcançar 50 mil unidades. “Hoje temos capacidade de 11 a 12 mil tampões diários”, informou Zaia, que fez um questionamento ao comitê técnico-científico que cuida da pandemia na Itália: “Fala-se muito sobre o número de infectados como parâmetro, mas se alguém não faz o teste não está contaminado [estatisticamente falando]. Com isso aqueles mais virtuosos [que se submetem ao teste] acabam sendo mais penalizados que aqueles que não o fazem”. Zaia lembrou que na Itália confirma-se que há 350 mil pessoas contaminadas pela COVID-19. “Mas nenhuma outra região do país fez tantos testes para detectar o vírus como nós”, afirmou o governador para justificar o fato de o Vêneto ser um dos locais que apresenta maior número de pessoas contaminadas.

CORRIERE DELLA SERA – 01/05/2020

Coronavírus e as férias de verão, as regras das regiões: steward ao mar e braceletes anti-reunião

https://www.corriere.it/cronache/20_maggio_01/coronavirus-fase-2-vacanze-casette-riva-mare-steward-spiaggia-braccialetti-anti-assembramenti-4a08e288-8b98-11ea-b0cd-a1732823ac8b_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=fMLg8WTq&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Fcronache%2F20_maggio_01%2Fcoronavirus-fase-2-vacanze-casette-riva-mare-steward-spiaggia-braccialetti-anti-assembramenti-4a08e288-8b98-11ea-b0cd-a1732823ac8b.shtml

Os locais turísticos que costumam receber muitos visitantes durante as férias de verão na Itália estão procurando se cercar de todos os cuidados para poderem funcionar com segurança, evitando ao máximo



a possibilidade de contaminação pelo novo coronavírus. E as medidas variam de região para região. As maiores preocupações estão voltadas para regular o acesso e a permanência nas praias, onde o contato físico entre pessoas e também com objetos manuseados (copos, cadeiras, guarda-sóis etc) pode representar um grande risco. Nas praias do Vêneto, estão sendo organizados cabines a beira mar de 50 metros quadrados para limitar a circulação das famílias que forem à praia. Ali elas contarão com banheiros, chuveiros, guarda-sol, cadeiras etc. Para reservar a entrada nesses espaços, a pessoa deverá usar a internet ou o telefone para evitar filas nas entradas.

Na Liguria, o governador Giovanni Toti, um dos primeiros a autorizar as pessoas a se deslocarem para fazer a manutenção de seus barcos e casas de veraneio, anuncia: “O acesso às praias durante o verão é um problema que estamos discutindo agora. Não será fácil. E certamente teremos que colocar *stewards* [um tipo de mordomo] para controlar o acesso. Não podemos impedir que as pessoas vão à praia e façam isso de graça”. Nos planos de Toti isso não será feito agora, mas a partir de junho, complementando; “Considero as praias uma de nossas menores preocupações, pois estamos ao ar livre, expostos ao vento, à areia e à água do mar que são germicidas poderosos, assim como os raios de sol são desinfetantes”, acredita.

Já no sul da Itália, na região da Campânia, onde se localiza a Costa Amalfitana, um dos destinos mais populares para os turistas, a entrada nas praias será restrita, controlada pela polícia, que contará com termoscanner para aferir a temperatura dos banhistas. Segundo garantiu o prefeito de Maiori, uma cidadezinha litorânea local, “não haverá áreas de praias desprotegidas”.

No Lazio, região onde se localiza Roma, capital do país, estuda-se a colocação de uma pulseira que permita à pessoa reservar um lugar na praia e sinalize se ela está tomando parte em alguma reunião, pelo número de pessoas que estão em torno dela. Para isso, todas as praias terão entradas numeradas e limitadas e espaçamento garantido entre os guarda-sóis. No caso dos bares e restaurantes que funcionam a beira-mar, a capacidade de atendimento será reduzida e haverá um distanciamento de pelo menos dois metros entre as mesas e de um metro do balcão de atendimento.



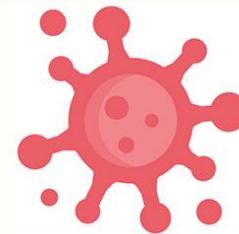
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 01/05/ 2020

Painel de coronavírus do Japão recomenda manter restrições

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/01/national/japan-coronavirus-panel-keep-restrictions/#.XqwI9shKjIU>

Nesta sexta-feira, dia 1º de maio, o painel de especialistas em coronavírus do governo japonês emitiu recomendações pela manutenção das restrições para o distanciamento social. De acordo com o ministro



da Economia, Yasutoshi Nishimura, as medidas já implementadas - incluindo fechamento de comércios e instruções para que a população evite todas as saídas não essenciais - impediu o surgimento de uma "grande onda" de contágio e, no momento atual, seria prematuro abandonar esses esforços. A meta do Japão é reduzir o contato social em 80%, mas, por ora, esse percentual ainda não foi alcançado pelos grandes centros urbanos.

THE JAPAN TIMES - 01/05/2020

Tóquio lança robôs que atenderão pacientes com coronavírus em hotéis

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/01/national/robots-serve-coronavirus-patients-tokyo-hotels-unveiled/#.Xqwl-8hKjIU>

Nesta sexta-feira, dia 1º de maio, o governo metropolitano de Tóquio revelou que robôs serão usados para cuidar de pacientes de coronavírus isolados em hotéis designados para esse fim. Um dos robôs será responsável por higienizar o ambiente e realizar a entrega de comida para os doentes, enquanto um segundo robô - este, um humanóide - será capaz de falar e irá interagir com os hóspedes. O governo também lançou um aplicativo de celular que permite aos pacientes que registrem suas temperaturas corporais e outros dados sobre sua condição física, tornando a coleta de dados e gerenciamento do seu estado de saúde mais rápido e eficiente.



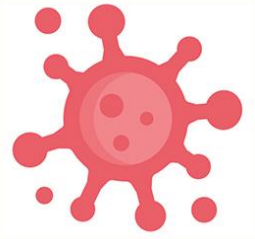
REINO UNIDO

THE GUARDIAN – 01/05/2020

Mortes por COVID-19 é duas vezes maior nas áreas mais pobres da Inglaterra e do País de Gales

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/01/covid-19-deaths-twice-as-high-in-poorest-areas-in-england-and-wales>

As pessoas que vivem nas partes mais pobres do país estão morrendo de COVID-19 com o dobro da taxa de pessoas nas áreas mais ricas, segundo uma análise de dados do Office for National Statistics. Javed Khan, executivo-chefe da Barnardo's, disse que a crise destacou "desigualdades profundamente enraizadas que foram descobertas há décadas". Sem intervenção, essa crise será devastadora para toda uma geração - sua saúde mental, segurança, educação e perspectivas de emprego estão em risco. As pessoas que vivem em áreas carentes experimentam níveis mais altos de problemas de saúde, moradias de baixa qualidade e tendem a ser mais diversas, com uma proporção maior de residentes de minorias negras, asiáticas e étnicas. Todos os dados são padronizados por idade, o que significa que o perfil etário das pessoas que vivem nas áreas foi contabilizado.



Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".